

256 – Família Kuhn em Guarulhos

Era pequeno quando fui com o meu pai visitar a família Kuhn, que morava no Taboão na Rua Silvestre Pires de Freitas, no lado esquerdo, antes do reservatório do Ururuquara.

Tinha uma casa enorme de madeira, típica dos alemães, na época, e, ao lado, tinha uns galpões enormes de madeira.

No galpão, tinha vários carros velhos que estavam quebrados. Um deles me chamou a atenção. Era um pequeno caminhão muito antigo que não tinha marchas e sim pedais e, se não me engano, tinha dois ou três pedais.

Mais tarde, tinha um motorista de praça chamado Ernesto Kuhn que foi assassinado. Meu tio Bruno Forli, que também era motorista de praça, participou da passeata contra o assassino.

Quando casei, bem mais tarde, minha sogra Noemia Elsa Rehse disse que os Kuhn eram parentes dela e que o Ernesto tinha sido seu primo.

Engenheiro Plinio Tomaz

25 de novembro de 2016